

ALLAN PITZ

# ESTAÇÃO JUGULAR

UMA ESTRADA PARA VAN GOGH



# Resumo de Estação Jugular. Uma Estrada Para Van Gogh

E se você acordasse pela manhã em um lugar absurdamente estranho, isolado de tudo, fugindo sabe lá de onde e de quem, e a certeza maior no momento é, que deve seguir em frente para não ser torrado vivo?

Então você entra no único ônibus de uma linha desconhecida, abandonado na velha "Estação Jugular", e na estrada sinistra pincelada por descobertas, medos e anseios humanos se desenrola a maior aventura de todas.

Assim ocorre ao romance filosófico Estação Jugular, de Allan Pitz, no qual um viajante perdido e desmemoriado entra em um ônibus vazio fugindo do sol, inclemente que abandonou o céu e, como um foco teatral em movimento, tenta queimá-lo.

A partir daí, Franz, o passageiro, segue confuso ao lado do Motorista para encarar a psicodélica jornada final de sua existência. “Assim como um Van Gogh, Estação Jugular é desconfortável, perturba o normal, desafia o óbvio, nos faz caminhar a esmo, tentar ver o mundo pelo lado, inverso do binóculo.” Dr.

Jacob Pétry, autor dos livros O Óbvio que Ignoramos e Ninguém Enriquece por Acaso.

[Acesse aqui a versão completa deste livro](#)